



Assessorato Regionale,
Dipartimento dei Beni Culturali
e dell'Identità Siciliana



Città di Acireale



Lions Club Acireale



Coleção histórica de uniformes

Ing. Aldo Scaccianoce





Assessorato Regionale,
Dipartimento dei Beni Culturali
e dell'Identità Siciliana



Città di Acireale



Lions Club Acireale

Coleção histórica de uniformes

Ing. Aldo Scaccianoce

Lions Club Acireale
Anno Sociale 2012-2013
Presidente Rosario Musmeci

Galatea Editrice - Acireale

INTRODUÇÃO

A Coleção de uniformes, situada no salão do “Palazzo di Città” é chamada pelo estudioso Ing.º Aldo Scaccianoce que recolheu as peças em exposição.

As peças em exposição tem um duplo significado: histórico e artístico. Cada peça tem uma sua importância histórica, porque foi usada em eventos que, ao longo do século XIX, fizeram a história da Europa, e o século XIX, desde o período napoleônico, marcou altos momentos culturais cheios de arte.

As peças, testemunham mesmo a moda, o gosto, a factura e a qualidade estética que fazem delas verdadeiras obras-primas de artesanato.

O Assessorato dos Património Cultural da Regione Siciliana, para evitar a dispersão da coleção, grande sinal cultural, a partir de 1988 adquiriu como seu património indisponível toda a coleção.

A exposição foi realizada pelo arquitecto Giuseppe Anfuso. Em cada montra, cada peça retém um seu significado histórico, artístico e militar.

PREFÁCIO

Este trabalho nasceu do desejo do Lions Clube de Acireale para fazer um serviço a cidade. Promover o turismo e, com isso, a economia.

Quero agradecer o Ing.º Aldo Scaccianoce que disponibilizou as suas publicações sobre as peças em exposição na coleção.

Quero também agradecer todas as pessoas, da cidade de Acireale e não, que responderam generosamente e de graça ao nosso convite, traduzindo textos em nove línguas, demonstrando assim uma grande sensibilidade para um evento cultural concebido para oferecer um suporte válido para os turistas que querem aprender ainda mais sobre as obras em exibição na coleção do Museu.

Quero agradecer também o Departamento Regional dos Património Cultural e da Identidade Siciliana, em que pedimos a autorização para a publicação e a Câmara Municipal de Acireale, que patrocinou a iniciativa.

O Presidente do Lions Clube Acireale
Rosario Musmeci

COLEÇÃO DE UNIFORMES MILITARES

MONTRA 1

IMPÉRIO RUSSO

- 1) Uniforme do general do Império Russo, talvez do Czar Alexander III. No meio das placas de ombro de ouro, estão as iniciais imperiais do Alexander II, pai do Czar. Também há medalhas das campanhas militares contra os turcos e a Cruz da ordem de St George. A “Papakta”es um chapéu do ushanka do geral do exército imperial russo. Interior em pele de cabrito branco. Segunda metade do século XIX.
- 2) Capacete militar cravado da infantaria imperial do exército russo, regimento “*Mogilev*”. Este capacete, modelo 1846, foi de um soldado que lutou em Sebastopol em 1856, durante a guerra da Crimeia, contra os “*bersaglieri*” de Lamarmora do Reino da Sardenha, aliado da França e da Inglaterra. Primeira metade do século XIX.
- 3) Capacete militar do Oficial do Regimento de Couraceiros da Guarda Imperial do Czar da Rússia, usado em ocasiões oficiais nos Palácios Imperiais e em grandes desfiles militares. O capacete militar, de 1846, em latão dourado, leva na frente a estrela da Grande Cruz da Ordem de S. Andrea. A águia de duas cabeças em prata, leva no peito o escudo com St. George, emblema dos Romanov, e deriva da aquela do Sacro Império Romano. Segunda metade do século XIX.
- 4) Placa de grande cruz da Ordem de S. Anna da Rússia, fundada em 1735 do duca Carlo Federico de Holstein-Gottorp em memória da sua esposa Anna, filha do Pedro il Grande. A Ordem foi conferida também para mérito militar. Segunda metade do século XIX.

ESTADO DA IGREJA CATOLICA

- 5) Uniforme completa de gran gala da Guarda Nobre Papal do Papa Pio XI.
Sabre de ordenança, botas e calças de pano branco. Os uniformes

comum e de meia gala eram com a jaqueta militar em tecido preto. Primeira década do século XX.

- 6) “Giamberga”, jaqueta de gran gala da Guarda Nobre Papal. Usada apenas em grande solenidade religiosa e para a coroação do Papa. Placas de ombro de ouro de tenente como a bandoleira de trança de ouro com as iniciais “G.N.P.” (Guarda Nobre Papal). Era dos papas Pio IX e Leão XIII. 1849-1900.
- 7) Jaqueta de Zuavo do regimento do Exército Papal. 1860.
- 8) Capacete militar em couro de desfile da Guarda Cívica romana estabelecida pelo Papa Pio IX em 1846. O mesmo capacete foi usado pelas Guardas do Governo Provisório da Sicília na revolução de 1848-1849, pela independência dos Bourbons de Nápoles. 1846.

GOVERNO PROVISÓRIO DA SICÍLIA

- 9) Sabre de oficial superior da guarda nacional, usada na Sicília em 1848, da família dos Barões Scudero de Villanova em Acireale. 1848-1849.

IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO

- 10) “Tchapska”, chapéu em forma quadrada, do III Regimento Uhlan austríaco. Chapéu típico da cavalaria ligeira, desde o tempo de Napoleão, foi usado pela primeira vez dos lanceiros polacos da Guarda de Napoleão I. Final da segunda metade do século XIX.
- 11) Elmo de oficial dos dragões e couraceiros Austríacos (1855). Foi usado até o 1914.
- 12) “Sabretache”, bolso de sabre, tomada ao lado com uniforme de Gran Gala de General Marechal de campo do Exército Imperial Austríaco. As iniciais FI (Francisco I) foram adotadas desde 1805 (Batalha de Austerlitz) porque, acabado o Sacro Império Romano, Francisco II tornou-se Francisco I, Imperador da Áustria. Bordado em fio de prata e ouro com mala em “marocchino” vermelho. Primeira década do século XIX.
- 13) Uniforme do imperador da Áustria, rei da Hungria e da Boémia Francisco José I. Para o ato de modéstia, as medalhas são no

verso. Depois de 1914, ele não levou a Cruz Russa da ordem de St. George, concedida pelo Czar Nicholas I da Rússia. O uniforme vem da coleção de Conde E. Vitetti de Roma. Primeira década do século XX.

- 14) Jaqueta militar em tecido branco de corporal, “Gefreiter” do Regimento da infantaria austríaco “Erzherzog Sigmund”. Difere pela gola, luvas de cor vermelhos e botões amarelos. A jaqueta militar, foi usada pelo Exército Imperial austríaco de 1848 a 1866 e na batalha de Solferino, na II Guerra de Independência em 1859. Bolsa de cartuchos austríaca de gendarmaria ou suboficial. Segunda metade do século XIX.

MONTRA 2

REINO DE ITÁLIA

- 1) Uniforme cinzento-Verde pertence ao príncipe do Piemonte Umberto de Saboia (futuro Umberto II), de 1928. O uniforme é completo com calças rôtulos e a inscrição “Príncipe Herdeiro”. No uniforme são anexados as quatro decorações mais altas do Reino da Itália: o colarinho e a placa da SS. Annunziata com todo o lema da casa real “FERT” (Fortitudo Ejus Rhodum Tenuit), a grande cruz da ordem dos Santos Maurício e Lázaro com as placas de Grã-Cruz da ordem da coroa da Itália e a estrela de mérito colonial. O colar carrega o Bailiado da ordem soberana e militar de São João de Jerusalém e de Malta. Esta cor foi usada desde a segunda década do século XX quando houve uma redução drástica com a tradição e a ostentação. Com esta carta, escrita no dia 2 de julho de 1980 de Cascais, o monarca admitiu que permanecem na coleção dos uniformes, depois a proposta de restituição ao legítimo proprietário. 1928.
- 2) Uniforme de desfile de cavalo de Tenente Coronel do Regimento Cavalleggeri Guia n.19 com decorações das campanhas militares e a placa e o colar da prestigiosa ordem militar de Saboia. Primeira década do século XX.
- 3) Uniforme de Tenente-General do exército real italiano em alta tensão. No elmo estão as iniciais de V. E. III (Vittorio Emanuele III) e portanto estamos nos primeiros anos do sec. XX porque o elmo

foi excluído no 1906 cerca. As mangas e no colar são bordados as famosas “greche” de general e as estrelas são douradas. As calças têm uma faixa de prata dupla. Pode-se olhar também as decorações com grande cruz da Ordem da Coroa da Itália, o grande ufficialato dos Santos Maurizio e Lazzaro e os cavaleiros Ordem militar de Sabóia. A medalha de prata o Valor Militar, a cruz da Legião de honra, a medalha das “guerras da Itália”, a medalha das campanhas do Risorgimento e aquela da Itália Unida enchem o peito deste valente militar. A sabre de infantaria (1888) tem alça em marfim, prescrita para os generais, como o dragão com o grande pendente em grãos dourados. O elmo, em pelo de leão marinho, com águia dourada que tem no peito a cruz de Sabóia, é coberto por uma pena a Salgueiro de penas branca de Abutre e no centro pena de airone, o símbolo de comando. Final do século XIX.

- 4) Retrato do General Carlo Colli di Felizzano. Participou nas guerras de independência italiana. Lutou em Santa Lúcia, Volta Mantovana, Novara e Palestro. Em 1881 foi promovido a Tenente-General do exército italiano.
- 5) Uniforme de gala da Guarda do Rei couraceiro. O esquadrão dos couraceiros foi o corpo da guarda de representação do Soberano no Palácio do Quirinal e a escolta de honra. O capacete e o peitoral são da época do Rei Umberto I (1878-1900). O esquadrão foi transformado como guarda do Presidente da República Italiana de 1946. Final do século XIX.

REINO DA SARDENHA

- 6) Completo de Uniforme dos “Lanceiros de Montebello”. No dia 20 de maio de 1859 em Montebello carrega o Regimento “Cavalleggeri di Monferrato”; faleceu o Coronel Thomas Morelli de Popolo. No dia 25 de agosto foi constituído um novo Regimento, nomeado após a famosa campanha militar: “Lanceiros de Montebello”. O cinto de brocado é da cavalaria, mas traz a fivela dos cavalleggeri com iniciais reais V. E. (Vittorio Emanuele). 1859.

REINO DE ITÁLIA

- 7) A arma de infantaria é representada por este primeiro capitão dos bersaglieri no uniforme mod. 1903, ou seja, sem as patentes militares em forma de flores. Primeira década do século XX.

REINO DA SARDENHA

- 8) Elmo dos cavaleiros do 1831 cerca. A decoração é formada pela águia de Sabóia e também cercada por bandeiras e folhas de louro. Em cima as iniciais reais C. A. (Carlos Alberto).
- 9) Placas de ombro em peltre modelo 1831; foram parte do uniforme do cavaleiro piemontese. 1831-1848.

MONTRA 3

REINO DE ITÁLIA

- 1) Gualdrappa de sela do desfile do Marechal da real Carabinieri a cavalo. Início do século XX.
- 2) Gualdrappa de sobre a sela para rédeas de desfile pelo oficial de cavalaria completa de mala, com reais iniciais bordadas em prata “Vittorio Emanuele III”. Primeira década do século XX.
- 3) “Feluca” chapéu para uniforme mais alta de coronel comandante do regimento dos Carabinieri a cavalo. Segunda metade do século XIX.

SEGUNDO IMPÉRIO FRANCÊS

- 4) “Tchapska”, chapéu em forma quadrada de soldado lanceiro em uniforme mais alta do regimento dos lanceiros da primeira linha. Metade do século XIX.
- 5) “Kep” chapéu de cadete da Escola Militar Especial de Santo Ciro. Metade do século XIX.
- 6) “Bolero”, jaqueta militar fora da ordem oficial do regimento da Guarda Imperial. As calças para os Zuavos, chamadas “Lamoricière”, ricamente decoradas, usadas durante a batalha de Palestro, caracterizam estes regimentos de origem colonial. Segunda metade do século XIX.
- 7) “Bonnet de police” chapéu da tropa da Guarda Imperial de Napoleão III. Segunda metade do século XIX.

REINO DE ITÁLIA

- 8) Bardatura de cavalo com gualdrappa vermelha com galões em prata, sob a sela, de um geral dos Reis da Itália, contendo os iniciais em prata do Vittorio Emanuele III. Os galões duplos em prata, indica que pertencia a um Tenente-General; a bardatura do rei teve três galões em prata onde em vez dos iniciais do Reino foi bordada a Coroa de ferro. Sela de couro e coldre em tecido gallonado em prata. Início do século XX.

REINO DA PRÚSSIA

- 9) Gualdrappa de cavalo, sobre a sela, por oficial de infantaria em pano “bleu de Prússia” com galões de ouro e com os iniciais de Federico Guilherme Rei. Início do século XIX.

SEGUNDO IMPÉRIO FRANCÊS

- 10) Elmo do desfile de dragão de la Guarda do Regimento de cavalaria da Imperatriz Eugenia. “Dragoni dell’Imperatrice”. O elmo, em latão trouxe-se para frente a escrita “N” coronata do Imperador. Este Regimento foi parte da Guarda Imperial. Segunda metade do século XIX.

MONTRA 4

SEGUNDO IMPÉRIO FRANCÊS

- 1) Uniforme mais alta do Oficial do 1º Regimento dos granadeiros da Guarda Imperial de Napoleão III. No seu pescoço tem gorget do oficial, no peito a medalha de participação na “Guerra da Itália”. Em 1859, o Regimento ganhou a batalha de Solferino, que concluiu a segunda guerra de independência italiana. Espada com cinto de infantaria de guarda francesa. 1859.
- 2) Chapéu militar a pelo usado por la Guarda de Napoleão III, típico também dos Granadeiros na era do primeiro Império. 1854-1870.

- 3) Capacete a criniera e couraça de um regimento da Polícia francesa (1856-58). A Couraça traz no meio uma aura com águia imperial napoleônica. 1854-1870.
- 4) Capacete e couraça dos Couraceiros da Guarda Imperial de Napoleão, que lutou na batalha de Sedan, que marcou o fim do período napoleônico. 1858-1870.
- 5) A “sabretache”, bolso de couro pendurado no lado esquerdo com o seu sabre, por isso chamada “sabretache”. O escudo tem no meio o número do Regimento. Mobiliário característico usado pelos Hussars para seus pertences, desde 1750. 1830-1848.
- 6) Capacete e couraça de couraceiros franceses. Os capacetes dos couraceiros franceses, sob o Império, tinham um turbante em pele de urso e um alto timbre de latão suportado por uma calota em ferro lustrada. Em 1840, abandona-se o elmo em aço para voltar a banda, agora na pele de foca, com timbre completo e calota do histórico “marmouset”. 1845-1870.

PRESIDÊNCIA FRANCESA

- 7) “Sabretache”, bolso de sabre hussardo de era da Presidência de Louis Napoleão, tornou-se imperador Napoleon III em 1854. Notamos que a águia não é coroada. 1849-1854.

PRIMEIRA RESTAURAÇÃO

- 8) “J’avais un bon manteau blanc, un habit rouge, un casque noir, des pistolets et un grand sabre ... j’étais si jeune! La Maison du Roi, en 1814, avait été remplie d’enfants ...” Capacete preto, citado pelo poeta do romantismo, Alfred de Vigny quem era um gendarme do “Garde du Roi” e que dá a sensação de esplendor durante o Império napoleônico. 1814.

PRIMEIRO IMPÉRIO FRANCÊS

- 9) O “bonnet de police”, é um boné usado fora de serviço do 2º Regimento de Caçadores a cavalo de la Guarda. Pode-se reconhecer pela corneta bordada na frente. No interior encontra-se escrito o nome do cavaleiro e o ano 1809.

- 10) “Shakot”, chapéu de oficial dos Hussardos no final do Império napoleónico. Usado desde 1806, revestido com pano e tem como friso um laço simples em cordão, com na parte baixa uma fita e um botão no meio. O pompom branco de serviço foi substituído durante a batalha com uma pena mais alta. Segunda década do século XIX.
- 11) “Tchapska”, chapéu em forma quadrada, de oficial do regimento dos cavalleggeri-lancieri da Guarda Imperial. O Regimento era comandado pelo príncipe Joseph Poniatowski e todos eram lanceiros polacos. Primeira década do século XIX.
- 12) Chapéu militar em pelo do granatiere da Guarda Imperial - cerca de 1808 -. É o capacete mais famoso de la Grande Armée. É decorado com uma placa de cobre vermelho. Da um emblema tricolor afastar-se uma alta pluma na cor vermelha com no meio bordada a águia imperial em fio “aurora”. Um grande cordão branco vá a cruzar todos o complexo majestoso. A “Velha Guarda” foi composta dos soldados com alta estatura com pelo menos dez anos de serviço. Os Granadeiros de la Guarda Imperial foram os melhores da tropa napoleónica, lutaram em todas as campanhas militares; sacrificaram-se, até a morrer, em Waterloo.
- 13) Sabre especial de infantaria da velha Guarda, nomeada “briquet”. A lâmina tem um comprimento de 70 cm, tem o punho em latão (fabricação imperial de Klingenthal). É completa de “brudrière”, cinto na cor preta com águia e as chamas da guarda. Primeira década do século XIX.
- 14) “Shakot”, chapéu de oficial do 17º regimento da infantaria de 1806. O Regimento participou a campanha militar d'Itália e foi presente em Lodi e Rivoli. Participou também nas batalhas de Ulm, Austerlitz e Jena. É uma peça histórica que lembra todas as campanhas napoleónicas. O pompom vermelho foi usado pelo uniforme comum, mas para o uniforme mais alta foi usada uma pluma alta. Início do século XIX.

PRIMEIRA REPÚBLICA FRANCESA

- 15) Uniforme de oficial do exército de la “demi-brigade des Allobroges” de 1796. O Batalhão dos “Carabinieri” que partence a tropa dos 27º, sob o comando do coronel Dupas, está presente na batalha de Lodi em 10 de maio de 1796 onde o seu comandante ganha

uma “sabre d’honneur”. O nome “Allobroges” deriva dos antigos povos gauleses. A uniforme é completada das placas de ombro e fitas militares da mesma era. Questo “habit-veste” é o modelo ainda do “Ancien Régime”.

PRIMEIRO IMPÉRIO FRANCÊS

- 16) Caixa de cartuchos e alça de ombro de granadeiros de Napoleão da Guarda Imperial. Necessário para trazer os cartuchos de cargas do rifle. Primeira década do século XIX.

MONTRA 5

IMPÉRIO ALEMÃO - REINO DA PRÚSSIA

- 1) Mitra da Prússia do primeiro regimento das guardas de pé, oferecida do Kaiser a todas a tropas para comemorar os 25º aniversário do seu primeiro dia de serviço militar. 1894.
- 2) Uniforme mais alta de um “Ulano” dos Lanceiros do 19º regimento “Konig Karl” usada também o 2 setembro 1870 em Sedan, batalha que fiz cair o Império de Napoleão III. 1870.
- 3) Capacete e couraça do couraceiro de la guarda-costas. A couraça preta usada apenas durante o desfile militar de primavera, doada o regimento do Zar Alessandro I em 1814. A couraça é russa original da mesma era e leva no interior a escrita em cirílico. 1902.
- 4) Capacete de desfile oficial do Regimento de linha dos dragões prussianos. Segunda metade do século XIX.
- 5) “Vaffenrock”, uniforme de general prussiano, modelo 1907. O capacete em vez de ponta, leva o enforcamento de pluma de penas pretas e brancas, as cores da Prússia. O General é premiado pela grande cruz da ordem prussiana da águia vermelha.
- 6) Mitra de granadeiros do Reino da Prússia. Este capacete foi doado a todo o regimento do Zar Alessandro I de Rússia para os seus valor demonstrado em Waterloo. Foi usado até 1914 pelo primeiro regimento de pé “Kaiser Alexander”. 1824-1914.

- 7) Capacete militar cravado de couraceiros do regimento n. 6 “Czar Nicolau da Rússia”. O capacete dourado faz parte do regimento fundado em 1691 que participou as guerras napoleónicas, por todos o século XIX até a batalha de Verdun em 1918.
- 8) Elmo do primeiro regimento de Couraceiros de linha. 1867. Couraça usada dos couraceiros alemães em batalha até o 1882. As couraças tinham em cima do peitoral um entalho como prova de teste feito com uma arma de fogo para verificar a robustez. 1867-1880.
- 9) Colbacco dos oficiais hussardos do 17º regimento, em pele preta de foca com pluma de pena de garça que leva a inscrição das campanhas militares feita pelo regimento: península, Sicília, Waterloo e Mars la Tour. De volta da guerra de Espanha em 1814, o regimento vai reforçar as defesas da Sicília dos Borboni de um ataque de Murat de Nápoles. A população, ao ver os cavaleiros com o crânio sobre o capacete, fugiu assustada. O Regimento de hussardos será incorporado ao exército prussiano. 1880-1914.
- 10) Uniforme completo de “sabretache”, bolso de sabre de 16º hussardos do Schleswig-Holstein, o “chef” foi o imperador da Áustria. Todos os regimentos tinham uniformes e “sabretache” de cores diferentes para distinguir entre eles. 1880-1914.

Texto: Aldo Scaccianoce

Traduções: Maria Coppolino e Claudio Patané

